

# “A um homem da estatura de Henrique Lage, não se jogam pedras, mas flôres”

## AGRESSÃO INJUSTIFICAVEL

O Liberal, órgão independente e noticioso, que se edita em Tubarão, publica o seguinte: — De quando em vez, em mofina mais ou menos picaresca, um jornal de Laguna atrai a lume umas agressões injustificadas, ora ao grande industrial sr. Henrique Lage, ora ao sr. dr. Alvaro Cato, diretor da Terêsa Cristina e chefe das obras do porto de Imbituba. Nada explica o procedimento da folha vizinha. O sr. Henrique Lage, queira ou não queira a má vontade do foliolar, foi, é, e continuará a ser, por quantos o julgarem, o homem que mais benefícios prestou ao Sul de Santa Catarina, para somente falar-mos do que ele tem feito neste Estado. Os fatos, mais do que as palavras, falam bastante alto para abafar a campanha insidiosa e ingrata que, ingloriamente, levantam alguns suspeitos paladinos de interesses publicos. Olhe-se, sem paixões, nem espirito preconcebido á critica sistemática, para quanto realizou, em pouco tempo, Henrique Lage, nesta região malfadada, e ver-se-á quão injustas são as agressões de que ele é vítima. A quem deve Laguna sua rede de luz elétrica e a formidável empresa cerâmica de Imbituba? E Tubarão, a quem deve, também, sua iluminação pública e particular? A intensificação do aparelhamento das minas do Barro Branco, o melhoramento da estrada de ferro, o desenvolvimento dos negocios do carvão, a facilidade para que todas as empresas carboníferas exportem seus produtos pelo porto de Imbituba, a quem se deve? Certo que não a outro que a Henrique Lage. Ha seguramente muitos capitalistas, no sul do Estado; mas esses, em geral retraídos, preferem guardar seus capitais nos bancos, viverem no descaço das alfafodas, do que inverte-los em negocios onde se colhem louros, mas

tambem onde os riscos são paralelos ás decepções. Henrique Lage, sem medir sacrificios, sem olhar vantagens particulares, sem interesses subalternos, mas unicamente com a grande e louvável predisposição á movimentação da roda do progresso, inverteu capital que monta a milhares de contos, neste recanto onde a natureza foi pródiga, e a desgraça fez casa própria, para dar trabalho a milhares de operarios, dar de comer a muitos milhares de familias e prestar, com isso, o maior e mais importante auxilio á economia do país. Quem tem igual folha de serviços e merece mais consideração dos seus iguais, do que esse abnegado cidadão, generoso como quem mais o seja, desprendido como um filantropo, simples como um operario, trabalhador como um mineiro, inteligente como um letrado e patriota como a guerreiro que dá a vida pelo solo abençoado? Quem — perguntamos — pôde se equiparar a Henrique Lage nos grandes cometimentos e nos surtos do progresso, que á sua custa, sem favores governamentais, tem usufruído o Sul de Santa Catarina? Ninguém. Não se justificam as agressões que se lhe aítam. A um homem da estatura de Henrique Lage, não se jogam pedras, mas flôres; porque ele é digno somente de receber manifestações de carinho, de admiração e de respeito. O Sul, todo o Sul, quando lembra o nome do dinamico e enérgico empreendedor, deve falar-lhe de chapéu na mão, em sinal do reconhecimento aos serviços prestados e á sua colaboração no engrandecimento da região. Para orgulho do inimitável industrial, Laguna, onde surgiu a alfinetada, pel: que tem de mais representativo desaprova a agressão, e condena o insulto. Ainda bem que a campanha morre na inferioridade do plano, e a insidia não medra nos elementos sociais.

## A CAMINHO DE BUENOS AIRES

A Nação, do Rio de Janeiro, vinha, deste muito, organizando, entre os interpretes da musica e do canto, um original concurso, visando a escolha dos artistas que iriam a Buenos-Aires cantar para a Excelsior, Esplendido e Nacional, as mais afamadas estações de radio do La Plata. Mas, esse certame, que foi, na Capital da Republica, vitoriosamente orientado pela imprensa, teve, desde logo, o entusiasmo do povo. E, entre os classificados, encontra-se Mario Cabral, vencedor por dezenas de milhares de votos. Esse lagunense vai, pois, fazer, em Buenos-Aires, aquilo que o carioca não soube fazer no Rio... Vai, com emotividade e intelligencia, com alma e coração, transmitir o verdadeiro ritmo nacional, aos que, na Argentina, nos chamam de macaquitos. Pianista exímio e espirito cantilante, a victoria de Mario existe na vocação. Vocação e felicidade de saber executar ao piano, os mais movimentados sambas regionais. Conheci-o em Florianópolis ao entrar para o ginasio, donde ele já saía diplomado em Ciencias e Letras. Completou os estudos secundarios com distincção e brilhantismo, pelo que, logo depois, ingressava, com êxito, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Apesar da formidanda concorrência e dos processos mesquinhos com que lhe tentaram embargar os passos da carreira, quer nas lutas ginasiais, quer nas lides academicas e nos torneios da arte, venceu a tudo. Mas venceu de um modo original: com bondade, com perfeita educação, sem jamais quebrar as normas de conduta. E para não desmentir a regra — «de que santo da terra não faz milagre» — Mario Cabral venceu longe, num centro artistico e cultural, que é o mais desenvolvido do Brasil: o Rio de Janeiro. Hoje, como vitorioso, Mario representa, graças á sua intelligencia e vocação, um executor consumado. Domina o piano, como se este fôsse, ainda, o brinco de sua infancia. Nobre, idealista e moço, amigo meu e meu ex-colega, orgulho de uma familia de imperecíveis tradições, Mario Cabral é, por si mesmo, um atestado de valor, que se não confunde. O artista de agora, tanto em sua vida de estudante, como na carreira que abraçou, deve ter sentimento, ferindo-lhe a sensibilidade moral, os espinhos da maledicência e da inveja. Mas venceu só. Não! não é bem assim: venceu, galhardamente, com o precioso cabedal que sua Mãe lhe deu: — a Musica. Foi ela que o ensinou desde pequeno. Ela apenas, ninguém mais. A maior gloria, portanto, não é a de Mario Cabral. E' a de sua Mãe. O jovem lagunense está a caminho de Buenos Aires. Os loiros, com que a sociedade platina vai corôar a sua arte, não serão novos, nem primaverais. Eles já floriram aqui, e aqui ainda florem, no vergel tranquilo e suave de um coração materno. Laguna, Outubro de 1933.

VINICIUS DE OLIVEIRA

## “Lei Infame”

Ainda o processo contra o dr. João de Oliveira  
Por que esse criterio de dois pesos e duas medidas?  
O sr. Gil Ungareti, cirurgião-dentista, revolucionario das horas mais perigosas e primeiro prefeito apoiado pelas armas vitoriosas, entrou, ha meses, em serio conflito, pela imprensa, contra o dr. Claribalte Galvão, então chefe de policia, e foi, afinal, processado. O atual promotor público, dr. Cantidio, ofereceu a denúncia, promoveu a prova e opinou pela pronúncia. Mas o juiz de direito, dr. Alcibiades Valerio, anulou o processo, ab-initio, e recorreu da sentença para o Superior Tribunal de Justiça. O promotor Cantidio, entretanto, não inter pôs apelação. Em vista disso, o Tribunal não tomou reconhecimento do recurso, porque, das sentenças proferidas nos processos por crime de imprensa, não cabe recurso, mas sim apelação. A justiça de Laguna, representada aí pelo promotor Cantidio, adotou um peso e uma medida: — Não apeliou. Tal como o sr. Ungareti, o dr. João de Oliveira foi, na mesma ocasião, processado como incurso nas penas da «Lei Infame». O promotor denunciou, fez a prova e opinou pela pronúncia. O juiz, porém, anulou ab-initio. E' que o processo havia sido feito clandestinamente. Isto é, não houve citação do jornalista, nem pessoal, nem por edital publicado na imprensa, como exige a lei, em casos dessa natureza. O monstro não foi gerado, por isso, apenas á revelia do querrelado. Gerou-se, também, de modo clandestino. Faltou a citação inicial. Logo... o juiz, anulando ab-initio, andou muito acertado. E, tal como se deu no caso Ungareti, houve também recurso ex-officio, interposto pela mesma autoridade. Diante disso, que fez o promotor Cantidio? Si houvesse adotado o mesmo peso, posto na balança da Justiça que julgou Ungareti, Não haveria apelação. Entretanto, no processo contra o dr. João de Oliveira, a balança da Justiça não funcionou do mesmo modo. O promotor Cantidio adotou outro peso e outra medida: Houve apelação. \* \* \* Si a Justiça é a mesma, si o promotor e o juiz são os mesmos, julgando igual delicto, por que, afinal de contas, esse criterio de dois pesos e duas medidas? ...

## Giocondo Tasso

Regressou de sua viagem a Florianópolis, onde esteve durante alguns dias, tratando de interesses do município, o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal.



## Coligação das forças politicas catarinenses

### Declarações do dr. Edmundo da Luz Pinto

Escreve o «Jornal do Brasil»: «Os jornais da tarde publicaram, ontem, um telegrama procedente de Curitiba, no Paraná, em que se diz que o sr. Marcos Konder, que ali se encontra, falando a um jornalista, teria declarado que, caso sejam anuladas as eleições em Santa Catarina, á semelhança do que se verificou no Espirito Santo, os partidos catarinenses negociariam a formação de uma frente unica, que, provavelmente, contará com o apoio dos situacionistas. O sr. Marcos Konder teria ainda acrescentado a essas declarações que, na hipotese dos situacionistas não quererem entrar em acôrdo, os tres partidos da opposição deverão unir-se, com o proposito de não dispersar os votos. Disse mais que a chapa seria encabeçada pelo sr. Edmundo da Luz Pinto e que ele, declarante, desistiria espontaneamente, afim de facilitar um acôrdo, embora tivesse sido o candidato oposicionista que maior votação obtivesse nas últimas eleições. A proposito ouvimos ontem mesmo, o sr. Edmundo da Luz Pinto. O jovem e prestigioso ex-«leader» da bancada catarinense na Camara dos Deputados não conhecia ainda as declarações do sr. Marcos Konder e, por isso mesmo, foi com surpresa que tomou conhecimento da entrevista de seu illustre correligionario. E após lêr o telegrama que traz o resumo da palestra em que seu nome aparece encabeçando uma chapa unica da opinião pública de sua terra, o sr. Luz Pinto, mal refeito da surpresa que essa noticia lhe causara, fala, então, sobre a sua atuação politica no atual momento, dizendo-nos: — Estou completamente alheio a quaisquer combinações politicas em torno do meu nome e si a hipotese aventada pelo sr. Marcos Konder se concretizar, isto é, se todos os partidos entenderem que o meu nome deva encabeçar a futura chapa, muito lhes agradecerá a desvanecedora honra da preferencia, mas recusarei a indicação. Tenho razões imperiosas para assim proceder e delas darei oportunamente conta aos meus companheiros politicos. — Mas o senhor não foi candidato em Maio? perguntamos. — Não. Escrevi uma carta amplamente divulgada á Convenção do meu partido dizendo não ser candidato. Não obstante, insistiram em apresentar-me. Calei-me, porque me pareceu que a primeira indicação do meu partido depois da Revolução de Outubro de 1930, importava num julgamento das minhas atitudes tão perfeitamente deturpadas pouco antes. Só por esse motivo de ordem moral não recusei, naquela ocasião, perentoriamente a indicação, feita com a liberdade que dei-xei a todos os correligionarios, não só com a minha declaração de não ser candidato, como com a circunstancia de nem sequer eu ser comparecido á Convenção que decidiu das escolhas partidarias. A situação agora é diferente. Posso, portanto, recusar, como farei, se as razões que tenho não convencerem aos meus amigos e companheiros que devem desistir da escolha do meu nome. — E si o seu nome fizesse parte de uma chapa unica, organizada de colaboração entre todos os partidos e o governo estadual? — Ainda assim recusaria. Não posso ser. Não quero ser. E' muito cedo ainda para eu voltar á cena politica... Continúo, pois, «desincarnado»... Concluiu, com ar de «blague», o jovem ex-parlamentar catarinense».

## As expressões do dr. Euclides Mesquita

O distinto advogado dr. Euclides Mesquita, ex-diretor da Penitenciaria do Estado e hoje com escritorio profissional em São Francisco, dirigiu ao diretor do «Correio do Sul», o seguinte cartão: — «São Francisco, 20 de Outubro de 1933. Prezado colega dr. João de Oliveira. Saudações mui afetuosas. Receba o meu abraço cordial, com os meus sinceros parabens, pela justiça que lhe acabam de fazer, com a anulação do processo que lhe quiseram-intentar por suposto delicto de imprensa. Todo apoio aos espiritos que, como o seu, devotam á causa da Imprensa, que é a mesma causa do povo e dos

### O titulo de advogado

Na conformidade dos dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados, afirma O Estado, de Florianópolis, os provisionados e solicitadores não podem usar o titulo de «advogado», que só caberá aos formados em direito. Tendo isso em vista, o sr. dr. presidente da Ordem dos Advogados vai officiar aos provisionados e solicitadores neste Estado, observando-lhes a disposição regulamentar, que não tem sido cumprida,

## COCAL EM FESTA

Dos srs. Zeferino Burigo & Irmãos, recebemos as seguintes informações, que nos vieram esclarecer acerca da noticia que havíamos divulgado sobre a inauguração do Grupo Escolar de Cocal: — «O prédio do Grupo Escolar «Padre Schuler», incluindo terreno, muros, cercas, instalações etc., custou aproximadamente, . . . . . 58.000\$000, cuja importancia foi conseguida do seguinte modo: A população de Cocal, inclusive os donativos recebidos desta e de outras praças, contribuiu até a presente data com a quantia de 21.000\$000. O Governo do Estado, quando interventor o general Assis Brasil, auxiliou com a importancia de 10.000\$000 e ainda o Governo, quando interventor o major Rui Zobarán, autorizou a Prefeitura de Urussanga a contratar a construção dos galpões, instalações sanitarias, etc., no valor de 10.000\$000. Quanto ao mobiliario, de acôrdo com as informações do diretor da Instrução Pública, custou, aproximadamente, 9.000\$000, que foi custeado pelo atual Interventor do Estado. Pelos dados acima, verifica-se que existe ainda um compromisso a cargo dos habitantes de Cocal, da importancia de 8.000\$000, que, dado o interesse do Interventor cel. Aristiliano Ramos em prosseguir a obra iniciada por Vidal Ramos, esperamos que desobrigue os colonos de Cocal, desse compromisso contraído em beneficio da Instrução de Santa Catarina. Quanto ao nosso esforço e interesse na realização dessa obra, foi uma pequena parcela que, como moradores nes-

## Major Pompilio Bento

Festejará mais um aniversario natalicio, no dia 10. do mês vindouro, o sr. major Pompilio Pereira Bento, agente do Loide Brasileiro, nesta cidade, e chefe politico do município. O estimado aniversariante, que é uma das figuras revolucionarias de maior destaque no sul do Estado, pela sua bravura e retidão, certamente será muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

## SEMPRE A QUERENCIA!

O sr. José Americo, ministro da Viação, nada faz para o sul. E' tudo para o norte. Até mesmo a sua promessa de visitar os Estados sulinos, ele a protela indefinidamente. E toda a vez que a renova, embarca rumo ao norte. (Dos jornais)



José Americo: — Para o Sul? Não; Sempre para o Norte.

# PICHORRADAS... I DEFENDA-SE DO CHUMBO, URUBÚ!

**REPUGNANTE** Urubú Chumbado (esse caloteiro Godofredo Marques) está se «aliviando» fóra da pichorra...

O nosso trato não foi esse, quando pisámos no tablado. E' preciso que o dono do desmoralizado passim do bôco do cemiterio ordene ao seu testa-de-ferro, que se defenda das acusações que lhe vimos fazendo, de certa data para cá. E outro não deve ser o procedimento de um jornalista concio dos seus deveres e, acima de tudo, zeloso de um desempenho rigorosamente honesto na profissão que abraçou.

Deve, pelo menos, dar uma pequena satisfação aos 1.200 assinantes (menos um), que foram no seu pacote. Mostrar que tem um pinguinho daquela independência, daquela honestidade, daquela coragem, que tanto apregoa por este mundo afóra.

O Urubú Chumbado, si não quiser que, além de caluniador intrigante e trampoleiro, o qualifiquemos de frouxo, de corrido, deve, sem demora não dizer por que motivo não admitiu que o Pichorra noticiasse, na «Outra», o banquete oferecido pelo sr. Paulo Calil ao cel. Fontoura Borges, em o qual tomaram parte todos os diretores políticos do sul-catarinense. Deve dizer-nos com que intenções mentiu descaradamente, afirmando que as eleições de Santa Catarina já tinham sido anuladas. Deve provar as infâmias que levantou contra a honestidade do dr. Ciro Aranha e do nosso atual Prefeito. Deve declarar-nos os nomes dos «intermediários» e dos «compadres» da pseudonegociata do possante guindaste vendido á Companhia Construtora das Obras da Barra de Laguna. Deve, enfim, saber manter-se na devida altura de uma contenda, defendendo com hombridade o seu ponto de vista e rebatendo impiedosamente as acusações falsas que, porventura, lhe forem feitas. Não basta inventar infâmias, nem forjar falsidades contra nós.

Fugir da luta é muito indecente. Escrever puerilidades, coisas ôcas, injurias e insultos, só é proprio de capadocios sem educação.

Afinal, é mister que tenhamos um pouco de pena do velho corvo. A pobre «ave de rapina» está com muito azar... Basta dizer que a unica vez que o coitado procurou se livrar da nossa chumbada, o fez desastradamente. E isto foi quando fugimos o tór de uma nota maliciosamente veiculada pelo papelucho sabatico, em a qual o cambaleante abutre arquitetára uma nova chapa oficial para o Partido Liberal, no caso que as eleições a deputação catarinense viessem a ser anuladas (no bestunto pichorra do Urubú ja o foram!). E qual foi a defesa do bipede rapinante?

Desmanchou-se todo em desculpas aos políticos do sul, alegando que as linhas publicadas não eram suas e sim de um jornal do norte, do qual foram transcritas.

A imbecil evasiva do Urubú não produziu o menor efeito, tanto mais que é o proprio capivara da ilha, quem afirma a nosso favor, que «é sabido que qualquer artigo sem assinatura se torna editorial, portanto de exclusiva responsabilidade da redação».

As linhas estampadas na «Outra» não levavam assinatura e nem acusavam de que fonte haviam sido extraídas. Logo... foram forçadas pelo diabolico Urubú Chumbado, com o evidente proposito de desprestigiar o deputado Fontoura Borges perante o eleitorado sul-catarinense.

Foi, como se vê muito desatradado o idiota que está enxugando as asas ao sol escaldante de Tubarão! E batendo, ali, em certos palminhos de «caras», que só descobriremos, quando ele mandar o Pichorra escrever, de nós, as coisas «cabeludas» que nos promete.

Coragem, Urubú! Defenda-se do chumbo.

Qual o quê! E' besteira! O trapaceiro Godofredo não dá mais nada: nem sequer pôde se defender das nossas descargas impertinentes.

E morrerá, o coitado!, de pichorra na mão, si não o acudirem a tempo!...

**Que «Agua»!**...

Já existem comentarios a respeito da provavel separação da famigerada dupla Urubú & Pichorra.

Essa dupla, que ha muito vem assolando a pacata Laguna, com suas perfidias e infâmias, está prestes a dar o golpe traçoero e muito conhecido dos logradores da bôafé pública.

Urubú Chumbado voltará a ser o sovina linguiceiro e nada mais. O Pichorra irá mercadejar a gazúa noutras bandas.

E logrados foram aqueles que cairam no embuste, espalhado pelo atual *cabra* do Godochumbado.

Não estranhemos essa novidade. O semanario que sai sob a irresponsabilidade do desclassificado Pichorrta, está habituado a essas quedas. Alem disso, o *testa-de-ferro* de Godofredo Marques só fica num lugar, enquanto seus sugadores não esgotam o *cobre* alheio.

E' provavel que o Urubú, perdendo o seu comparsa Pichorra, irá remexendo sosinho a esterqueira, até encontrar novo aliado.

Nem é necessario, por enquanto, desinfetar, com creolina a podridão que ali existe, no barracão do Urubú, a porta do cemiterio, sob a desvaizada irresponsabilidade do venalissimo Pichorra.

Que «Agua», arranjou esse torpe Godofredo!...

## UMA FEIRA INTER-ESTADUAL EM CURITIBA

O sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, recebeu a 25, do Palacio do Governo do Estado, o seguinte telegrama:

«Circ. 1027 — De ordem do sr. Interventor Federal, comunico-vos que será instalada no dia 19 de Dezembro proximo, em Curitiba, a exposição feira inter-estadual que durará até Fevereiro de 1934, e comemorativa ao 80 aniversario da lei que instituiu a provincia do Paraná. Dada a importancia desse certame e maior aproximação comercial entre os dois estados rogo comunicardes comerciantes industriais e lavradores vosso municipio, vivo empenho governo, Santa Catarina alimenta pela representa-

ção nosso Estado, motivo porque tendo aderido mencionada exposição solicita encarecidamente vossa interferencia junto classes produtoras essa comuna, afim mesmas se façam representar. Governo Estado concorrerá com meta-de do aluguel em pavilhões, cujo preço é de trinta mil réis por metro quadrado e as despesas de transporte serão por conta do expositor, que gosará de cincuenta por cento de abatimento nos fretes marítimos ferroviarios. Aguardo urgente metragem vossos municipios desajam, afim mandar reservar na exposição espaço necessario mostruarios catarinenses. Saudações. Placido Olimpio de Oliveira. Secretario Interior Justiça.»

**LUIZ SEVERINO & CIA.**  
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106  
**LAGUNA**  
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA  
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batisado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna Tubarão e Araranguá

**CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA**

### OS QUE VIAJAM

Pelo «Aspirante Nascimento», chegaram a este porto, no dia 26 do mês findante, as seguintes pessoas.

Do Rio de Janeiro: — srs. Otavio Lebarbenchon, America Lebarbenchon, Zali Lebarbenchon, e Maria Lima.

De S. Francisco: — sras. Antonina Cardoso e Lindomar Paulo Gomes.

De Itajaí: — Maria Isabel Carneiro e Sergio Carneiro.

De Florianopolis: — Alfredo Kokler, Galdino Guedes, Pedro Grossi, José Machado, Jorge Dib, Emidio Barreira, Alfredo Matias, Emilio Neiss, Marcial Lima Veiga, Eponina Moreira, Jorge da Cunha Carneiro, Patricio Caldeira Andrade, Savio Seco, Alexandre Sá, Antonio G. Dias, Euzebio Nunes, Renato Ulisséa, Dorá Ulisséa, Conceição Teixeira, Antenor Farias, Oto Valters, Rodolfo Rabe e Giocondo Tasso.

Alem destes, vieram ainda mais, procedentes de lugares diversos, nove passageiros de 3a. classe.

\* \* \*

Seguiu a Curitiba, pelo «Aspirante Nascimento», o sr. João Macuco.

\* \* \*

Acompanhada de seus filhos, seguiu para o Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Isaura Torres, esposa do dr. Artur Torres, engenheiro da 4a. fiscalização de estradas.

\* \* \*

Regressou do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma.

### OFERTA

Do sr. José Geremias de Medeiros, proprietario nesta cidade, recebemos um cacho de bananas, colhido nos terrenos de sua propriedade. Gratos pela oferta.

**INSUPERAVEL**  
Pela sua pureza

LA REFINADORA CEREA S.A.  
JOINVILLE - Santa Catarina

Encontra-se nesta cidade, o engenheiro Axel Löfgren, que regressará pelo «Max» com destino a Porto União.

## Serão exploradas jazidas de ouro em Santa Catarina

Telegramas provenientes do Rio de Janeiro, noticiam que foi assinado decreto, na pasta da Agricultura, autorizando Eduardo Müller a contratar a pesquisa e lavra de jazidas de ouro porventura existentes em 400 hectares de terra devolutas pertencentes ao Estado de Santa Catarina, situados no lugar denominado Ribeirão do Ouro, distrito de Brusque, podendo organizar uma sociedade para exploração do contrato que firmar.

Tambem foi assinado decreto autorizando Ademair Alegria a contratar a pesquisa e lavra de ouro no terreno compreendido entre os ribeirões de Cana e dos Espinheiros e entre os rios Itajaí-Mirim e Itajaí-Assú, no lugar denominado Ilhota, municipio de Itajaí e Blumenau, Santa Catarina, podendo organizar uma sociedade para exploração dos contratos que firmar.

### RETRETA

Em comemoração do 30. aniversario da vitoria da revolução brasileira, a sociedade musical «União dos Artistas», realizou, na noite de 24 ultimo, magnifica retreta no Jardim Calheiros da Graça.

### Cia. Telefonica

Com a saída do sr. Nilo Noceti da gerencia da estação Telefonica, desta cidade, passou a assumir aquele cargo, a senhoria Presalinda Socas que, desde muito, desempenhava com criterio o lugar de telefonista.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

O CIDADÃO OSCAR BERGLER, INSPETOR DE VEÍCULOS DA CIDADE DE LAGUNA, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos os interessados que, a partir de 15 de Novembro proximo, não será permitido a pessoa alguma dirigir automovel, caminhão, ou outro qualquer tipo de veiculo semelhante nas ruas da cidade, sem que tenham a competente carteira de habilitação com o devido «visto» desta Inspeçtoria.

Esta disposição abrange toda e qualquer especie de veiculo do modelo supra referido, tanto para *chaufeurs* particulares, como os de praça, e ainda os amadores.

Os infratores serão punidos com as penalidades legais.

Dado e passado nesta Inspeçtoria de veiculos aos onze dias do mês de Outubro do ano mil novecentos e trinta e treis.

**CORREIO DO SUL**  
E' VENDIDO NO CAFE TUPI

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Estender até ao municipio de Tubarão a jurisdição do atual delegado especial do municipio de Palhoça, 10. tenente da Força Pública Romeu Delaite.

— Exonerar, a pedido, o 10. tenente da Força Pública Romeu Delaite, do cargo de Delegado especial do municipio de Palhoça, com jurisdição de Tubarão.

— Resolver retificar para Jaques Clezar o nome do Escrivão Distrital de Sombrio, no municipio de Araranguá, nomeado pela resolução n.º 2.873, de 23 de Setembro findo para exercer interinamente áquelas funções.

### S. R. Congresso Lagunense

Em nome da Diretoria desta Sociedade, comunico aos srs. socios que a festa de inauguração da nova sede social terá lugar no proximo mês de Novembro, obedecendo ao seguinte programa:

- Dia 4, ás 18 horas — Sessão inaugural; ás 22 horas — baile.
- Dia 5, ás 21 horas — Chá dansante organizado por distintas senhoras e senhorinhas.
- Dia 6, das 19 ás 22 horas — Baile infantil.

Resoluções da Diretoria para as festas acima:

- a) Dará ingresso o talão de Setembro do corrente ano;
- b) Não é permitido trazer pessoas estranhas a sociedade, sem previo consentimento da diretoria;
- c) Aos srs. socios não serão expedidos convites especiais;
- d) Pede-se ainda aos srs. socios não trazerem crianças ás festas de 4 e 5.

Carlos Cabral  
10. Secretario  
Laguna, 26-x-1933.

### DECLARAÇÕES

Retirando-me para o Rio de Janeiro, declaro que serão anuladas quaisquer transações que se fizerem sem o meu placet aquiecente, sobre uns terrenos de lavoura e duas casas no lugar Praia Redonda, distrito de Tubarão, deixados por Israel Barbosa de Castro.

Para que não se venha alegar ignorancia do fáto, faço esta declaração.

Laguna, 28 de Outubro de 1933,  
Herminio Menezes (Pai).

### Ao povo de São Joaquim e a quem interessar

Marcos Farias de Oliveira declara achar-se prejudicado em setecentos e sessenta e seis metros de terra de suas propriedades, pelo fato de ali passarem, ao mesmo tempo, duas estradas, sendo uma pública e outra tirada num desvio da mesma.

A primeira, que é a verdadeira via pública, vai do rio São Mateus á Chapada Bonita. A outra passa pelas suas propriedades, cultivadas de mangueiras, proximo á sua residencia, indo ter, afinal, á fazenda do sr. Inacio Palma.

Como ambas vão ter a um só ponto, que é a estrada de rodagem de S. Joaquim, resolveu o abaixo assinado, pelo direito que lhe assiste, fechar o desvio que muito o prejudica, deixando aberta e franca, porém, a estrada que vai ter á Chapada Bonita.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, resolveu publicar, nesta folha, a presente declaração.

São Joaquim, Setembro de 1933.  
(as.) Marcos Farias de Oliveira

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE OS NOSSOS INSTALADORES. VERA ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHOS TIPOGRAFICOS.

Leiam a 1ª e 4ª páginas do «Correio do Sul».

Secção de ferragens da casa  
**CABRAL & IRMÃO**

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. -- Pias. -- Chaves para parafuzos, diversos tamanhos. -- Chaves inglesas. -- Enxós para «arpenteiros». -- Trados. -- Plainas. -- Machados e machadinhas. -- Marretas. -- Martelos para pedreiros e vidraceiros. -- Alicates. -- Correntes para puxar madeiras. -- Correntes para pogo. -- Pregos de cobres e galvanizados. -- Máquinas para cortar cabelo. -- Níveis. -- Prumos. -- Picaretas. -- Serrotes de costas e ponta. -- Telhões de zinco. -- Torquês. -- Chapas, portas e grelhas para fogões. -- Tornos. -- Trinco e maçanetas. -- Rebites de cobre e ferro. -- Colheres para pedreiros. -- Torneiras de metal branco e amarelo de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42  
Laguna -- Santa Catarina

**Mota Cripa & Cia., Ltda.**

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense

Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

Grande sortimento de artigos modernos, fazendas marca **OLHO**, resistentes a todos os rigores do tempo, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

# Casas Pernambucanas

INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA

**SOCIAIS, RELIGIÃO  
COMERCIO  
HOSPEDES E VIAJANTES  
O QUE DIZEM DE NÓS  
ESPORTES  
NOTAS AVULSAS**

**QUAL DEFENSOR DOS POBRES E DOS FRACOS**  
**CORREIO DO SUL**  
**EA VOZ DOS ANSEIOS POPULARES**

**3ª**  
**PAGINA**

**CORREIO DO SUL**  
**na Sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
**HOJE**, o sr. Nicanor Ulis-sa, da Marinha Mercante Nacional; a senhorita Débora de Oliveira, filha do sr. Abraão de Oliveira.

**AMANHÃ**, o sr. Querino Roberg, guarda da Mesa de Rendas Estaduais desta cidade; o sr. Olmiro Faraco, co-letor federal em Biguaçu; o sr. Alticimo Tournier, farma-ceutico, residente em Araran-guá; o sr. Gelson Gomes; o sr. Manuel Firmino de Bem, negociante em Cortiçal, São Braz; o menino Claudio, filho do sr. Martinho Ferrado.

**DIA 31**, o sr. Ulisses Tei-xeira, funcionario da Mesa de Rendas Estaduais desta cida-de; o sr. Julio Barreto, musi-cista conterraneo; o sr. Anto-nio Lisboa, representante com-ercial; o sr. Apolonio Remor, do nosso alto comercio exportador; o menino Wilson Nabor, filho do sr. Duilio Bianquini.

**DIA 10, NOVEMRBO**, o sr. Pedro Ivo Gualberto, fiscal do selo adesivo, em São Francisco; o sr. Sant Vacari, residente em Araranguá; a exma. sra. d. Leonor Batista Mendonça, esposa do sr. Jo-vino Mendonça; a senhorita Luiza Balsini, filha do sr. José Balsini, residente em Jo-ivile; o menino Alceu, filho do sr. Antonio P. da Silva Medeiros.

**DIA 2**, a exma. sra. d. Araci Fiuzza Rosa; o jovem Teobaldo Teixeira, residente em Florianopolis; o menino Enf, filho do sr. Emilio Hüls-se, residente em Tubarão.

**DIA 3**, a exma. sra. d. Jacf Roberg Ribeiro, esposa do sr. Hercilino Ribeiro; a exma. viuva d. Anita Cor-deiro Horn; o sr. Almi Ulis-sa; o menino Gastão Luiz, filho do sr. Manuel Souza Reis, residente em Tubarão; o menino Otavio Luiz, filho do sr. Otavio Amante.

**DIA 4**, o sr. Ismael Ulis-sa, funcionario federal aposentado; o sr. José Lucio Ovi-dio, lavrador, residente em Aratingaúba; a exma. sra. d. Leonor Figueiredo Xavier, residente no Estado do Paraná; a menina Elba, filha do sr. João Silva de Oliveira; o me-nino Severiano, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda; o meni-no Marcio, filho do sr. Raul Neilor, residente na Capital Federal; a menina Zelia, fi-lha do sr. Divo Borges.

**NOIVADOS**  
Com a senhorita Olguinha, filha do dr. Nereu Ramos, con-tratou casamento, em Florianopolis.

polis, o dr. Augusto de Paula, medico do 14º. Batalhão de Caçadores.

**VISITAS**

Estiveram em nossa reda-ção, as seguintes pessoas:  
Pedro Martins, de Palmei-ras; Bruno Macedo, de Bom Jardim; Paulino e Luiz Buri-go, de Cocal; José Barcelos Pinto, de Mirim; Antonio Lisboa, desta cidade, Pedro Manuel da Silveira, de Pal-meiras; Carlos Porto, de Flo-rianopolis; Virgilio José de Medeiros, de Figueira; A. B. Deter, de Curitiba; Abraão de Oliveira, desta cidade; Al-do Camilo, de Cabeçadas; Rodolfo Feuser, de Vargem do Cedro; João Carlos Beckhäuser, de São Martinho; Luiz Josué Duarte, de Rua do Fogo; Nardi Capanema, de Aratingaúba; Flavio Righeto, de Lauro Müller; Garibaldi-no do Amaral Velho, de São Joaquim, Ermelindo Manoel Firmino, de Imaruá.

**FALECIMENTOS**  
**Angelo Paladini**

Após prolongados sofrimen-tos, faleceu, a 23 do corren-te, na avançada idade de 84 anos, em sua residencia, á Pra-ça Conselheiro Mafra, o ve-nerando ancião sr. Angelo Paladini.

O extinto, que era de na-cionalidade italiana, residia ha muitos anos nesta cidade, on-de contava com grande circulo de relações e amizades.

O seu enterramento reali-zou-se no dia seguinte, no ce-miterio S. Antonio, com gran-de concurrencia.

**Faleceu**, em Pescaria Bra-va, a menina Dirce Rocha, filhinha do sr. Felisberto Ro-cha e d. Leontina de Souza Rocha, ambos residentes na-quela localidade.

O sr. Alirio Alcantara e sua exma. esposa, estão de parabens pelo nascimento de mais um filhinho, ocorrido a 26 do fluente.

**TIPOGRAFIA**  
**"CORREIO DO SUL"**  
Executa trabalhos co-merciais para todo o sul do Estado.

**O JUIZ DE TUBARÃO**

A Cidade, do sr. Godofre-do Marques, deu, agora, para agredir, em alusões grosseiras, como de seu costume, o dr. juiz de direito de Tubarão.

Assim é que, numa «colu-na forense», abre a transcrição de um acórdão, com este titulo berrante: — «O Superior Tri-bunal de Justiça do Estado re-formou mais uma sentença do Juiz de Tubarão».

O titulo é caviloso e traz «agua no bico».

O redator-irresponsavel quer, a todo custo, vingar-se do in-tegro juiz de Tubarão. Foi essa autoridade que condenou o biltre a 120 dias de cadeia, por injurias e difamações. E ele os cumpriu na Penitencia-ria do Estado. Tão justa foi essa sentença, que o Superior Tribunal de Justiça não a re-formou. O difamador teve que cumprir a pena.

Quando ás outras sentenças, menos consentaneas ao direito e á lei, o Superior Tribunal as reforma invariavelmente, tan-

to sejam proferidas pelo ilus-tre juiz de Tubarão, como por qualquer outro.

Não ha um juiz, em Santa Catarina, que não tenha sen-tenças reformadas pelo Supe-rior Tribunal.

Isto não prova contra a nos-sa Justiça. Ao contrario, prova a seu favor.

O Estado que tem um Tri-bunal como o nosso, deve or-gulhar-se dele. Não é só ilus-trado e culto, é independente e honesto. De uma independencia que tem sido posta á prova, principalmente, nas oca-siões mais difíceis para a vida de um poder judiciario. E quando entra em conflito, con-tra ele, a prepotencia do go-vérno desmandado.

O juiz de Tubarão é um moço honesto o digno. Está muito acima das perfdias des-a publicação «em fases», com que a malevolencia de Godofredo Marques ampara esse mesquinho detratador, que é o seu redator-irresponsavel.

**DR. LUIZ CAMPELI**  
MEDICO  
COM PRÁTICA EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO  
CLINICA MEDICA — OPERAÇÕES  
Tratamento moderno de molestias de senhoras, he-morroidas e varizes, por injeções locais.  
CONSULTAS: — De manhã — hospital.  
A' tarde — Hotel Labes.  
Residencia: — Hotel Labes — Araranguá

**COISAS DE IMARUÍ**

Não era nosso proposito perder tempo com qualquer assunto, que nos afastasse, embora ligeiramente, do prin-cipal programa, que impuse-mos a nós mesmos, de utili-zar sempre, com coragem e despreendimento, jamais desmen-tido, a nossa modesta pe-na e inteligencia, em benefi-cio da coletividade e dos in-teresses públicos, desta ma-lograda gléba de terra catarinense.

Principalmente na atualida-de, quando Imaruá atravessa um dos momentos mais críti-cos da sua vida social-políti-ca, qual verdadeira hecatom-be de intrigas e mentiras, não desejamos, de fôrma alguma, safr em campo, desviando-nos da nossa missão, agravando assim, ainda mais, o já pe-sado ambiente que respiramos, repleto de ganancias.

Não poucas vezes, este mes-mo semanario tem publicado substanciosos artigos, ataca-ndo de frente e rijamente os principais chefes e autori-dades deste infeliz municipio.

Deu, assim, origem, uma dessas acusações, á formação de um processo por abuso de Imprensa, promovido contra o diretor do «Correio do Sul», dr. João de Oliveira, pelo ex-Delegado de Policia, Carlos de S. Brasil. E' que esse jornalista procurava arrancar das garras de uma autorida-de arbitraria e insaciavel, po-bres victimas indefesas.

E como nada podia-mos contestar ao contrario dos fá-tos relatados, procuramos nos manter acatadamente, no silencio.

Diante, porém, da nota do Correspondente, publicado neste conceituado semanario, a 15 do corrente, não po-diamos fugir ao dever de ana-lisar e refutar alguns dos conceitos, de um modo claro e positivo.

Primeiramente, convém frisar, para não haver mal-en-tendidos, que não procuramos

fazer a defesa de quem quer que seja, não aspiramos e nem tão pouco somos parti-darios do situacionismo local.

O que queremos é, sim-plesmente, provar que estamos agindo dentro da justiça e do direito.

Escreve o correspondente do «Correio do Sul», que a administração do sr. Pedro Bitencourt é uma oligarquia.

Na verdade, não se pôde negar esse triste fato, tanto mais que nós também somos e continuaremos a ser, in-imigos extremados desse avil-tante modo de proceder, da maior parte dos governantes.

Mesmo assim, esse ponto não está isento de algumas retificações.

Sinão vejamos. Os srs. Gumildes Biten-court é empregado Federal ha mais de 15 anos; Estanis-lau Pucini, escrivão distrital, aproximadamente, ha 20 anos, e d. Rosa Bitencourt, profes-sora talvez ha 12 anos.

Qual a responsabilidade do Prefeito na nomeação desses funcionarios?

Além disso, o sr. Gumildes, um dos mais destacados mem-bros do Clube 6 de Outubro, deste municipio, foi vitima das mais atrozes perseguções, com prévio consentimento de seu proprio irmão.

Até aqui, já provamos que o noticiario deixou de ser, por negligencia ou de caso pensado, um tanto razoavel.

Agora, voltamos á parte que se refere, de modo maquia-velico, aos festejos realizados a 6 de Outubro vigente.

Apostamos que uma percen-tagem que se eleva a mais de noventa por cento dos lei-tores deste simpatico órgão de publicidade, nada compre-endeu, ficando, como nós, a vêr estrelas no ar.

Qual o motivo, finalmente, que teve em vista, de quali-ficar de edificios públicos, as residencias particulares dos

**CORREIO DO SUL**  
**NOS ESPORTES**

**B. Verde x Humaitá**

Perante diminuta assistencia, realizou-se, domingo último, no Estadio do Lamego, o amis-toso encontro entre os valoro-sos clubes locais «Barriga-Verdo» e «Humaitá».

O jogo preliminar, entre os segundos quadros, teve inicio ás 14 horas, terminando com a vitoria do «Humaitá», pelo escore minimo de 2 x 1.

As 16 horas sob o apito do sr. Bertoldo Verner, foi iniciada a partida principal. Durante o primeiro meio-tem-po o jogo manteve-se muito equilibrado, notando-se alguma superioridade na linha diantei-ra do «Humaitá». No segun-dro meio-tempo, porém, os me-ninos do Campo-de-Fôra fra-cassaram sensivelmente, o que lhes custou uma derrota pela elevada contagem de 5 x 1.

Abrilhantou a tarde espor-tiva a banda musical «União dos Artistas».

**Marcilio Dias no Sul**

A valorosa embaixada do Marcilio Dias, que fez, ontem á tarde, a sua primeira exibi-ção no majestoso estadio do «Almirante Lamego», enfre-ntando o combinado lagunense, seguirá hoje para Tubarão, onde jogará com o homogeneo conjunto do «Hercilio Luz».

E' mais um jogo de gran-de sensação que atrairá, cer-tamente, vultuosa assistencia de todos os recantos do sul.

Correrá trem especial en-tre Laguna e Tubarão, partin-do desta cidade ao meio dia.

**Palmeiras x Atletico**

No proximo domingo, dia 5, deverão chocar-se, em jo-go amistoso, no estadio do «Almirante Lamego», as es-quadras do «Atletico Imitu-ba» e «Palmeiras».

**America Esporte Clube**

Da secretaria do America Esporte Clube, de Araranguá, recebemos o seguinte:

— «Ilmo. sr. diretor do jo-urnal «Correio do Sul. Laguna. Tenho a honra de comunicar

**«Morto que pesa»**

Faleceu aqui, o sr. João Cruz, que pesava 285 quilos.

Seu caixão teve que ser retirado da casa mortuaria por 18 pessoas, tendo sido sepul-tado em carneira dupla.

Assim narrou uma noticia telegrafica que, da Baía, foi transmitida a 30 de Setembro último, a uma folha carioca.

Não resta dúvida que esse fáto merece registro especial, visto como, na verdade, foi um defundo pesado... o mor-to baiano.

cidadãos Rodrigues, Soveral Barreto e Pucini?

Não sendo, como não são, edificios públicos, porque, então, assim os definiu?... Francamente, ignoramos, por completo, o motivo daquelas expressões desairosas.

a V. S. que, em reunião rea-lizada a 22 do corrente mês, foi empossada a Diretoria que irá reger os destinos desta as-sociação durante o periodo so-cial de 1933 a 1934, assim constituída: Presidente, Fran-cisco Sales de Menezes; Vice-Presidente, Aristides Fernan-des; 1º. Secretario, André Wendhausen (reeleito); 2º. Se-cretario, Irineu Umbelina; Di-rector-Esportivo, Hercilio Cas-tro (reeleito); Fiscal, Arão Fi-delis (reeleito); 1º. Tesoureiro, Jorge Bacha (reeleito); 2º. Te-soureiro, Germano Lockes; Guarda Esporte, Osmar Soa-res; 1º. Procurador, Flama-rião Leite; 2º. Procurador, João Guimarães; 3º. Procura-dor, Valter Freitas; Capitain Geral, Paulo Pedra».

A' nova diretoria, recente-mente empossada, os nossos votos de felicidades.

**«CORREIO DO SUL»**  
**LAGUNA**

Ao partir «Marcilio Dias», em visita fraternal á terra Juliana, sinto-me bem, saudando valerosos esportistas conterraneos por vosso intermedio, confiante que saberão elevar o nome de Laguna e dispensar aos rapazes da distinta embaixada marcilense a nossa proverbial hospitalidade.

Saudações.  
Sadf Magalhães.

**AS PILHÉRIAS DOS GOVERNANTES FAZEM A GENTE RIR**

A Gazeta de Jaraguá, de 21 do corrente, publica o seguinte: — Quando por ocasião de sua passagem por esta locali-dade, o sr. Aristiliano Ramos, interventor federal do Estado, no recinto da Intendencia, contou-nos, a «la Cornelio Pi-res», uma boa piada, em tór-no de sua «persona», á testa dos negocios do Estado.

Contou-nos s. s. (não o chamamos de «coronel» por-que pôde zangar-se, pois, como ao sr. Manuel Ribas, in-terventor paranaense, não pe-gou esse «negocio», de corone-lato, quando procurámos ba-tizá-lo na imprensa, preferin-do ficar «fácio»); contou-nos, iamos dizendo, que soube na Capital brasileira, que o sr. Adolfo Konder, ex-manejador dos negocios públicos «barriga-verdes», disséra numa roda de amigos: — Agora sim, S. Ca-tarina está nos eixos — pois tem um vaqueiro como admi-nistrador!»

Ora—cremos nós—n'ó se-ria uma indiréta jogada ao sr.

**RELIGIÃO**

Realizar-se-ão hoje, ás 7, 8 e 10 horas, missas em hon-ra a S. Miguel. As 5 horas sairá a procissão do mesmo santo, que percorrerá as ruas de costume.

**Padres missionarios**

Estão atualmente na Bar-ra, os rmos. padres mis-sionarios, que ali administram o sacramento do crisma. Aman-hã, seguirão para Laranjei-ras, vindo na sexta-feira á Cabeçadas, donde irão á Fis-queira. Em todas as capela-administrarão crismas. Regres-sarão á Laguna no dia 10 de Novembro.

**Finados**

No dia de finados, serão realizadas 6 missas, em co-memoração aos mortos. Far-se-á, tambem, a procissão ao cemiterio, onde será lançada a benção aos corpos e ergui-das orações em intenção aos falecidos.

**Missas da semana:**

Segunda-feira, em honra ao Santissimo Sacramento; terça-feira por Angelo Paladini; quarta-feira, dia de Todos os Santos, serão rezadas tres missas como de costume, ás 6 1/2, 7 1/2 e 9 1/2; quinta-feira, dia de Finados, cele-brar-se-ão 6 missas; sexta-feira, em honra ao Sagrado Coração de Jesus e em honra á S. Teresinha; sabado, no hospital, em honra a S. An-tonio e outra pelas almas.

**LEBARBENCHON & CIA.**

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREALIS  
Codigos:  
**RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE**  
End. tel.: Apolo  
Telef. 22 - C. Postal, 75  
Rua Gustavo Richard, 154  
Santa Catarina - LAGUNA - Brasi

Getulio Vargas, pelo sr. Kon-der? E' possivel.

Agora, com a chegada do dr. Placido Olimpio, secretario do Interior e Justiça, saiu cois-a muito boa, na reunião reali-zada na historica Intendencia lo-cal. Contou-nos s. s. que um clinico muito nosso conhecido, ao preencher os quesitos do laudo médico num exame ca-davérico procedido num indige-nente, respondeu no seguinte modo:

— Nome da vitima: o de-funto diz chamar-se Fulano de tal — e deu o nome.

A gargalhada quebrou o si-lencio funéreo que ia pela In-tendencia a dentro.

Disto resulta a convicção de que o sr. secretario do Inte-rior é mais forte em patacoa-das do que em politica.»

**CASA NOVIDADES**  
DE  
**JOÃO BAIÃO**

Livros e papeis Artigos para presentes  
Louças e vidros Perfumarias  
Fumos e cigarros Armario, etc. etc.

**Preços baratissimos**  
Rua Gustavo Richard, 92  
Antiga (Casa Ibanez)  
LAGUNA Santa Catarina

Eugenio Bossle.

**RUD SACK**  
Arados, grades e semeadeiras  
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA  
**Carlos Hoepcke S. A.**  
FLORIANOPOLIS  
Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO  
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

# SAPADORES DO CARRASCAL

# O FESTIVAL DO "BLONDIN" Noticias de Ganchos

# UM CASO EM CAPUTERA

**O** SR. GODOFREDO MARQUES, no seu velho passo de Urubú Chumbado, ainda irá muito longe. Oh! se irá! Abriando, no seu barcão funereo, o rastejante caluniador, que nunca se perderá pelo nome, Godofredo semeia dissensões, espalha intrigues, e serve, com desprate, ao grupinho de despeitados políticos, que lhe assalariam, ás ocultas, os semanais arremessos.

Ha mouros na costa, sem duvida! Esses politicastros, contudo, embora se entrenchirem por de trás desses dois capachos, serão igualmente desmascarados. Enquanto não o forem, a dupla Urubú & Pichorra irá recebendo as subvenções, os "achêgos", os auxílios pecuniarios, para o fim de atacar, pessoalmente, o nosso diretor.

Isso foi providencial para os malandros. Tanto que ambos desapertaram o ventre.

Assim reajustou o Gôdo da «Cobrasil» a sua escangalhada arapuca. E, como ele proprio confessa, não lhe têm faltado passaros, que se deixem prender.

Até se ufana de haver recebido, adiantadamente, 1.199 assinaturas; pois, de 1.200, apenas um lhe passou o "nariz de folha".

Está recheado o sr. Godofredo. Pode corvejar em paz, grasnando a sua estação de cura, com espetáculos de «boi na vara».

Esses 1.200 (menos um), multiplicados por 12 annais, renderam-lhe perto de 14 contos e 400.

14:400\$000 de assinaturas, que o sr. Godofredo afirma haver recebido adiantadamente, já lhe constituem, agora, um bom comêço.

Tanto que o Urubú pousou lá em cima, num galho de salgueiro; abriu as asas, deixando aquecer-se ao sol de Tubarão, á margem do rio plácido e ditoso...

Porisso, colocamos aqui tres estrelinhas.

\*\*\*

Mas, o sádico Urubú virou a rato de cartorio.

Intrometeu-se aqui, esgueirou-se ali, frourou um pacote acolá, e descobriu, no arquivo sigiloso do registro de imóveis, um documento que lhe cheirava a queijo.

Quis uma certidão, mas os escrúpulos do Tabelião lhe contiveram o ímpeto. O registro de bens particulares, gravados de hipoteca, não pode ser franqueado ao sadismo de qualquer canalha.

Foi ao juiz. E o dr. Valeiro de Souza mandou fornecer-lhe a certidão.

O sr. Gôdo, de posse do documento, mandou o bigorri-lhá irresponsavel lançar o primeiro desafio:

— «Nós temos documentos que provam estar hipotecado o seu predio».

Eis a tremenda ameaça! O predio do diretor do «Correio do Sul» está hipotecado! Que infamia!

E' um infavel pirata quem comete tal baixezia!...

E o sr. Godofredo Marques, que é um abastado na vida, que tem grossos capitais no Banmercio, na casa Severino e outras, não hipotecou o seu predio. Só o infame diretor do «Correio do Sul», foi que o fez.

E o Pichorra, já tresandando mau cheiro, apupou ruidosamente, na sua desenvoltura de trapaceiro audacioso:

Fiaul! Fiaul!...

Aguenta firme, mineiro! E colocou mais tres estrelinhas.

\*\*\*

A mania do sr. Godofredo Marques é passar por gente bôa, embora ele não seja de todo ruim: Gente bôa e bem provida. Não é Fedoca, é alcirim cheiroso.

E a sua apagadissima pessoa, que nunca tentou ser politico, nem poeta, nem advogado, mesmo marca H. O. (tal qual mandou dizer de nós), nada realmente vale. Nunca ouvimos falar, por outro lado, que ele se houvesse candidato a juiz-de-paz em Tubarão. Não! Isso deve ser tappeação e da graúda. O sr. Urubú Chumbado, na vida, é bem feliz. Sempre que deixa de ser urubú, passa a linguiceiro. Quem o afirmou, em varias crônicas antigas, foi o Pai, não dele, mas do comparsa.

E esse dansarino de pernas zambras, é, de fato, uma revelação. Apesar de não ser besouro, tambem ronca. E quando se vai ver, é sempre alguém: enche tripa. E emprega, no enchimento, a mostarda de um pires português, porque os brasileiros não lhe servem para o tempêro. Jupiter-capenga, travestido em «arrasta a sandalia», na hora do «boi-na vara».

E com esta, alinhemos, ainda, as estrelinhas de costume.

\*\*\*

A imbecilidade do Urubú Chumbado é, entretanto, proverbial. Chega ás raías do idiotismo, confundindo a Ilha do Viana com a Cobrasil.

A primeira fica muito longe. A segunda, aqui mesmo. E os seus generosos efeitos estão dando resultado, até hoje, á esparrela do barracão do Beco do Cemiterio.

O sr. Godofredo é um comensal antigo e refarto. Tão antigo e refarto, que já foi perpetuado como Urubú Chumbado... E mais ainda: linguiceiro.

Mesmo sem as estrelinhas... vamos adiante. Passemos ao conhecimento dos grasnidos mais fúnebres, que o sr. Gôdo desferre, arrepiando as penas de um negro luzidio, á frente deste «quadro medonho, tetrico, de fantasmas que se debatem no horror das trevas»... mudas. «E vai, diabolicamente, surgindo á tela da conciencia, chamuscada de polvorã, manchada de sangue, rasgada pelas unhas e pelos dentes de vitimas imbeles: Pompeu... Vital... Antonina... Maria... Miuda... e o desfile vai longe...»

Que pavor, Deus dos Céus! Pára, Urubú, pára! Não continue mais. Estamos transidos de horror!...

Gôdo, Godinho, Godomarques, ó Godofredo Marques! Por decôro á sociedade em que vives, não prossigas, assim, no arroteamento da esterequeira que tanto te apraz!

Não por ti, nem por nós, mas pelos que já sentiram nau-seas uma vez, á presença do mesmo esterquilinio de difamações, de podridões, de calunias e torpezas, espalhadas em Agosto de 1924, ha quasi dez annos, naquela brochura que é a tua delicia, e a delicia do teu depravado testamento de ferro, o irresponsavel que

Promovido pelo sr. Tancredo Pinto, presidente do clube «Blondin», auxiliado pelas senhoritas Nida Bessa e Alice Duarte, realizou-se, domingo passado, naquele clube, uma excelente noite de arte.

O salão do clube apresentava-se ornamentado, com elegancia e gôsto, estando literalmente repleto de cavalheiros e exmas. familias.

A's 20 horas, teve inicio o ótimo programa, com a conferencia do sr. Arnaldo Santiago, cujo tema versava sobre «A natureza, eterna fonte de inspiração». O conferencista, numa longa e substanciosa palestra, teceu, cheio de sensibilidade, um hino de louvores á natureza, disseitando, com

assina as infamias, com os teus doentios aplausos.

Mais tres estrelinhas, por favor.

\*\*\*

O linguiceiro, que ainda não é «vilão», mas simplesmente linguiceiro, está classificado. Não existem dois. Existe, sim, um terceiro: irresponsavel. Mais este é tão maldito, tem tão cruel anatema, que a sua podre mocidade está igualmente «desclassificada»...

Si o sr. Godomarques possui documentos de que a casa do diretor desta folha está hipotecada, não o contestamos. Talvez seja verdade, porque, de fato, ela está hipotecada.

Si tem documentos de que o diretor do «Correio» não é o proprietario da tipografia, tambem deve estar certo. As officinas deste jornal têm, na verdade, outro dono. Si não nos enganamos, deve ser o redator-chefe.

Mas, que o diretor desta folha, «vendeu a liberdade e a profissão de jornalista ao dr. Alvaro Catão», como o cínico afirma, ha falsidade nisto, e da mais grosseira.

«Liberdade e profissão» são hoje duas coisas negociaveis. Não se mercantilizam, por uma razão muito simples: — Não ha quem as compre. Sobre tudo de jornalista. Qualquer escrôque, qualquer rabiscador, qualquer Pichorra se intitula «jornalista», e coloca-se, incondicionalmente, ao serviço de qualquer linguiceiro, ou melhor, de qualquer Urubú Chumbado.

Que quer dizer isto? — Que a «profissão» está sem preço. Si não fosse assim, o irresponsavel e o linguiceiro já teriam aumentado os seus proventos pessoais, porque botes, os mais traiçoeiros, eles os têm empregado para isso. Empregaram contra o dr. Artur Torres, contra a «Teresa Cristina», contra as «Docas de Imbituba», etc.

Mas não surtiram efeito. Sempre gostaríamos, contudo, que o sr. Godofredo Marques exhibisse o terceiro documento de sua ameaça; isto é, o documento com o qual ele se compromete provar ao público, que a nossa «liberdade e profissão de jornalista ao dr. Alvaro Catão» estão vendidas.

Não fazemos cerimonia em pedir.

Vamos, sr. Marques! Faça a sua publicação e espere pela resposta.

Mais tres estrelinhas, para terminarmos.

\*\*\*

O sr. Godofredo Marques e o seu testa-de-ferro estão fazendo, para nós, o trabalho de sapadores. Abrem o carrascal, revolvem as podridões e sempre nos vão deixando uma passagem praticavel...

Veremos, afinal, até onde irá a dupla do odio e da vingança, nesse rude mourojeir de sapa, caminho da deshonra a dentro,

muitos detalhes, sobre a biologia dos vegetais. No decorrer da conferencia, o sr. Santiago disse algumas poesias dos nossos melhores poetas, correlativas ao assunto da sua palestra. O orador, que falou do palco do clube, ladeado pela diretoria do mesmo, foi, ao terminar, muito felicitado e aplaudido pela numerosa assistencia. Em seguida, foram desempenhados os demais números do festival, que obedeceu ao seguinte programa: «A consulta», recitativo pelo academico Pânfilo Freire; «Cantando», tango, cantado pelo sr. Aurelio Grot; «A lagôa», recitativo, pelo menino Volnei de Oliveira; «Fvô de Ipê», canção, pela senhorita Helena Martins; «O gato da Nha Bina», recitativo, pelo menino Ubaldo Fonseca; «Te quero», canto, dueto, pelos srs. Lauro Simas e Aurelio Grot; «Amante Sonhador», canto, pela senhorita Alice Duarte; «Natal do Pobresinho», recitativo, pela senhorita Marina Bessa; «Procura a resposta nos meus olhos», canto, dueto, pela senhorita Lourdes Bessa e Aurelio Grot.

Todos os números do programa foram ótamente desempenhados, agradando sobremaneira á assistencia. Cumpre entretanto, destacar aqui o humor com que o menino Ubaldo Fonseca representou o «Gato da Nha Bina», mantendo a plateia em constante hilaridade.

A orquestra, que fez todos os acompanhamentos, não desmerecendo do justo conceito que gosa na elite lagunense, estava assim constituída: sr. Tales Uliassá ao piano, sr. Inacio Brandl e outros, ao violino, o sr. Manuel Bessa á flauta, e o sr. Pedro Maria ao violoncelo.

Após e parte literaria, organizou-se a soirée, que perdurou até a madrugada, acompanhada pelo jazz da «União dos Artistas».

Diante do grande successo do festival do «Blondin», ocorreu-nos a ideia de sugerir ao seu esforçado presidente, sr. Tancredo Pinto, que continue a organizar festivais artistico-dansantes, iguais ao de domingo último, os quais virão contribuir, não só para um ponto de distração da familia lagunense, como tambem para incrementar o gôsto cultural e artistico da nossa sociedade.

**Flôres Artificiais** — Confeccionam-se flôres com maxima rapidez e perfeição. A tratar com A. BAINHA, rua 15 de Novembro, 19.

**Representações**

Pessoa altamente relacionada na praça de Santos aceita representações de qualquer artigo, por atacado, na referida praça, dando referencias de sua idoneidade. Dá preferencia a madeiras e artigos de secos e molhados.

Cartas com propostas para J. Pinto, á caixa postal No. 323 — Santos.

**Tratamento de Gado!**

**Injeções novas**

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rábicas 20 c. c., vacinas anti-rábicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, sôro contra o garrotinho, sôro contra a febre aftosa, sôro contra a pneumonia dos porcos, sôro antimorbina, sôro e vacinas contra batadeira dos porcos.

**VENDE**

Dario Gomes de Carvalho LAGUNA

Pela manhã de 11 de Outubro, saíram para a pescaria os srs. Lidio e José Simão.

O mar, naquela manhã, estava muito agitado e o vento soprava com bastante intensidade.

Os dois homens do mar, não se incomodando com o perigo que os ameaçava, afastavam-se cada vez mais da praia.

Em um dado momento, uma rajada de vento, mais forte, pegou a pequena embarcação, arremessando-a de encontro ás ondas.

Os dois tripulantes, homens afeitos á lide do mar, sustentaram-se nos bordos do barco semi-desfeito, conseguindo chamar a atenção de outra embarcação, que veio logo ao seu encontro.

A embarcação, que os salvara, é de propriedade do sr. Ciriaco José Delfino.

Os tripulantes do barco sinistrado foram salvos em estado lastimavel, pois o José Si-

mão foi encontrado já sem fãla e quasi sem vida. O rapaz, mais moço e mais forte, sustentou uma luta titanica, para salvar o companheiro, ficando com vários ferimentos no joelho e nas pernas.

Rumando, novamente, para Ganchos, foram os naufragos socorridos pelas suas familias.

(Do Correspondente)

**CAFÉ TUPI**

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros, charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

**LAGUNA**

**BALNEARIO HOTEL**

Mar Grosso — LAGUNA

REABERTURA EM 1.º DE NOVEMBRO

Otimas acomodações para familias e cavalheiros. Instalação eletrica em todos os quartos. Cozinha de 1.ª ordem. Servido por pessoal competente. Sortida adega nacional e estrangeira. Pratos á la minuta. Completo serviço de bar. Musica nas refeições.

**Diaria 10\$000**

Para familias preços convencionais

O Balneario fornecerá comida a domicilio.

O Concessionario Mario Valdez, dispõe de longa prática no ramo.

Os srs. veranistas que desejarem reservar comodos para a presente temporada, deverão dirigir os seus pedidos ao encarregado, sr. Mario Teixeira, residente em Laguna.

**Complica-se a situação do Zéca**

Encontra-se, na verdade, de modo complicado, a situação de José Frontino, moço, residente em Caputera.

Olinda de Jesus, pessoa com quem se deu o fãto, é tambem uma jovem de 16 annos, moradora naquela localidade.

Certo dia a referida moça enamorou-se do Zéca, e foi mesmo no arrastão.

Dizem alguns, não ser ela a primeira vitima de Frontino, por que outras mais já lhe cairam no conto, ou melhor, no canto.

Agora, porém, depois de tudo feito, o Zéca quer dar «o dito, por não dito», safando-se para outras terras estranhas, onde não haja policia nem outras Olindas de Jesus...

A moça, entretanto, não esteve, pelos autos; isto é, não quis protelar por mais tempo o segredo e apresentou queixa á policia. Lá a encontramos toda desfeita em lamurias, relatando o seu caso ao delegado Queiroz.

**NÃO CONVEM DESESPERAR**

Não ha crise. Aproveite o tempo em caçadas ou em compras de couros e peles de Lontras, Gatos pintados, Raposas, Graxains, Jaguatericas, Capiváras, Caetetés, Queixadas, Nutrias, Lagartos, Veados matreiros e Cobras.

Envie seu endereço ainda hoje e receberá nossa lista de preços e as indispensaveis instruções.

**Casa Capanema**

Aratingaúba — Imarú

**PRECISAM-SE de mineiros e ajudantes nas Minas do Rio America, estações de Urussanga e Rio Deserto.**

**Os senhores já conhecem?**

Os Irmãos Bertoncini, estabelecidos em Araranguá, com fabrica de torrefação e moagem de Café, têm o maximo prazer de participar aos numerosos consumidores dos seus afamados produtos, que acabam de lançar no mercado, com a mistura de 35 % de assucar, o superior CAFE' CAMPINAS, leader incontestavel de todos os seus congeneres no sul do Estado.

Dispondo de aparelhamento moderno, técnicos competentes e observando os mais rigorosos preceitos de higiene, empregam no fabrico da nova marca, café escolhido e de superior qualidade, importado diretamente dos principais centros produtores do País.

Por isso, não temendo concurrencia, os Irmãos Bertoncini sentem-se satisfeitos em recomendar á sua distinta freguesia o superior CAFE' CAMPINAS, que é, sem favor algum, O MAIS SABOROSO, O MELHOR E O MAIS BARATO.

